



Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

BOLETIM Nº 10 / 2009

Boletín Electrónico Agroalimentario del Cono Sur

NOVEDADES LEGISLATIVAS

ARGENTINA

SECRETARIA DE AGRICULTURA, GANADERIA, PESCA Y ALIMENTOS - DESIGNACION

Decreto 602/2009 - Poder Ejecutivo Nacional (P.E.N.) Dáse por designado con carácter transitorio, a partir del 21 de noviembre de 2008, al Doctor Don Edgardo Raul Calatayud (M.I. Nº 22.453.820), en un (1) cargo vacante nivel b, función ejecutiva III, de Director de Normativa Pesquera de la Subsecretaría de Pesca y Acuicultura. Boletín Oficial del 22-05-2009

POLÍTICAS

VARIAS

INDUSTRIA LACTEA - PAGO DE APORTES NO REINTEGRABLES

Resoluciones 4417 a 4427, 4612, 4616, 4619, 4620 a 4625/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de aportes no reintegrables. Boletín Oficial del 26-05-2009

PESCA

Resolución 9/2009 - Consejo Federal Pesquero Establécese la captura máxima permisible para el año 2009. Boletín Oficial del 26-05-2009

Resolución 10/2009 - Consejo Federal Pesquero Apruébase el régimen general de cuotas individuales transferibles de captura de merluza. Derógase la Resolución Nº 2 del Consejo Federal Pesquero, de fecha 14 de marzo de 2001. Boletín Oficial del 01-06-2009

TRABAJO AGRARIO

Resolución 28/2009 - Comisión Nacional de Trabajo Agrario Créanse los movimientos para el personal ocupado en las tareas de manipulación y almacenamiento de granos, en jurisdicción de la Comisión Asesora Regional Nº 4. Boletín Oficial del 26-05-2009

MOLINOS HARINEROS - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 4428, 4429, 4626/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones. Boletín Oficial del 27-05-2009

PRODUCCION AVICOLA - PAGO DE COMPENSACIONES

Resolución 4433/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones. Boletín Oficial del 27-05-2009

PRODUCCION DE GANADO BOVINO - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 4435, 4436/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones. Boletín Oficial del 27-05-2009

PRODUCCION DE GRANOS Y OLEAGINOSAS - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 4430, 4431, 4432/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones. Boletín Oficial del 27-05-2009

PRODUCCION DE PORCINOS - PAGO DE COMPENSACIONES

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Resolución 4434/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones. Boletín Oficial del 27-05-2009

INDUSTRIA LACTEA - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 4603, 4615, 4617, 4618, /2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones Boletín Oficial del 03-06-2009

VITIVINICULTURA

Resolución C 18/2009 - Instituto Nacional de Vitivinicultura (I.N.V.) Apruébanse las definiciones y las exigencias mínimas que deberán reunir los establecimientos para su habilitación. Documentación a presentar. Boletín Oficial del 22-05-2009

BRASIL

DECRETO REGULAMENTA PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE BEBIDAS

Brasília (5.6.2009) – O padrão de identidade e qualidade das bebidas nacionais foi atualizado, nesta sexta-feira (5), por meio do Decreto nº 6.871, publicado no Diário Oficial da União. O regulamento detalha e disciplina alguns pontos da Lei nº 8.914, de 1994, como produção, registro, fiscalização, além da importação e exportação de bebidas, com exceção de vinhos, vinagre, suco de uva e bebidas derivadas da uva e do vinho. O decreto estipula como devem ser feitas e quais as matérias-primas utilizadas na fabricação das bebidas. Para exportação, permite que a composição e a rotulagem da bebida sejam feitas conforme o mercado do país de destino da mercadoria (exceto para as bebidas típicas do Brasil). Com a atualização do regulamento, o trâmite para registrar bebidas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) fica mais rápido, pois dispensa de aprovação da rotulagem. Além disso, facilita a exportação do produto, pois, segundo as novas regras, a rotulagem poderá atender especificamente as exigências do país importador. A descentralização das atividades também é um ponto abordado no decreto, conforme determinado no Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa). (Da Redação)

PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL SÃO REGULAMENTADOS

Embalagens, rótulos e propagandas de produtos destinados à alimentação animal foram regulamentados por meio da Instrução Normativa (IN) nº 22, publicada no Diário Oficial da União (DOU), nesta semana. As empresas têm até um ano para adequarem os rótulos dos seus produtos já registrados. O regulamento estabelece normas específicas sobre conteúdo, prazo de consumo, níveis de garantia, indicação de uso, contraindicações e outras questões relacionadas, que garantem ao consumidor o acesso a todas as informações necessárias para a utilização dos produtos. A regra vale para produtos feitos no Brasil ou importados. Classificação - O registro dos produtos destinados à alimentação animal e dos estabelecimentos que os fabricam, fracionam, importam ou comercializam também foi padronizado pela publicação da IN nº 15, no último dia 26 de maio. A regulamentação trata também da classificação desses produtos e estabelecimentos. (Da Redação)

CONSULTA PÚBLICA IMPORTAÇÃO DE MICRO ORGANISMOS DE ORIGEM ANIMAL

Portaria Nº 110, DE 28 DE MAIO DE 2009 Publicado no Diário Oficial da União de 29/05/2009 , Seção 1 , Página 28. Submete à consulta pública pelo prazo de 90 (noventa) dias, a contar da data da publicação desta Portaria, o Projeto de Instrução Normativa e seus Anexos, que estabelece as Diretrizes gerais para importação de micro-organismos, material de origem animal de risco insignificante e não-insignificante destinado à pesquisa, diagnóstico ou utilização como insumo. O objetivo da consulta pública é permitir a ampla divulgação da proposta de Instrução Normativa, visando receber sugestões de órgãos, entidades ou pessoas interessadas. Durante o prazo estipulado o projeto de Instrução Normativa e Anexos encontrar-se-ão disponíveis na página eletrônica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: www.agricultura.gov.br e as sugestões, tecnicamente fundamentadas, deverão ser encaminhadas por escrito para o seguinte endereço: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA/SDA/DSA/CTQA, Esplanada dos Ministérios, bloco D, Anexo A, sala 326-A, cep: 70.043-900, Brasília - DF, ou para o endereço eletrônico ctqa@agricultura.gov.br.

INSTRUÇÃO NORMATIVA PARA PROCEDIMENTOS E REQUISITOS ZOOSSANITÁRIOS IMPORTAÇÃO DE AVES

Portaria Nº 90, DE 05 DE MAIO DE 2009 Publicado no Diário Oficial da União de 07/05/2009 , Seção 1 , Página 23, Submeter à consulta pública o

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Projeto de Instrução Normativa que estabelece os PROCEDIMENTOS E REQUISITOS ZOOSSANITÁRIOS DO BRASIL PARA IMPORTAÇÃO DE AVES PARA FINS ORNAMENTAIS E SEUS OVOS FÉRTEIS, na forma dos seus anexos. O Projeto de Instrução Normativa e seus anexos estarão disponíveis na rede mundial de computadores, na página eletrônica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento: www.agricultura.gov.br, Legislação, Sislegis, Portarias em Consulta Pública. As sugestões ao Projeto, tecnicamente fundamentadas, deverão ser encaminhadas, por escrito, para a CTQA/DSA/SDA, situada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo A, Sala 326-A, CEP 70.043-900, Brasília-DF, ou para o endereço eletrônico ctqa@agricultura.gov.br.

REQUISITOS FITOSSANITÁRIOS PARA A IMPORTAÇÃO

INSTRUÇÃO NORMATIVA No18, DE 3 DE JUNHO DE 2009 Aprova os requisitos fitossanitários para a importação (*Khaya senegalensis*) produzidas em Honduras. As partidas de sementes de mogno africano, deverão estar acompanhadas de Certificado Fitossanitário - CF, emitido pela Organização Nacional de Proteção Fitossanitária - ONPF de Honduras. As partidas importadas de sementes serão inspecionadas no ponto de ingresso (Inspeção Fitossanitária - IF) e terão amostras coletadas para análise fitossanitária em laboratório oficial ou credenciado, ou para análise quarentenária em estações de quarentena credenciadas.

DIRETRIZES DA COMISSÃO DE COMÉRCIO DO MERCOSUL

DECRETO Nº 6.870, DE 4 DE JUNHO DE 2009. DECRETA: Passam a vigor no território nacional os textos das seguintes Decisões do Conselho do Mercado Comum (CMC), Resolução do Grupo Mercado Comum (GMC) e Diretrizes da Comissão de Comércio do Mercosul (CCM), aprovadas no âmbito do Mercosul, conforme consta do Anexo a este Decreto: I - Decisões: que dispõe sobre o Despacho Aduaneiro de Mercadoria; estabelece o Convênio de Cooperação, Intercâmbio de Informações, Consulta de Dados e Assistência Mútua entre as Administrações Aduaneiras do Mercosul; dispõe sobre a Valoração Aduaneira de Mercadorias; dispõe sobre a Especificação de Características Técnicas da Infraestrutura Informática para o Intercâmbio Eletrônico de Informações de Operações Aduaneiras através do Sistema de Intercâmbio de Informação de Registros Aduaneiros - INDIRA; e dispõe sobre o Regime Aduaneiro de Bagagem no Mercosul; II - Resolução: dispõe sobre Transporte de Encomendas em Ônibus de Passageiros de Linha Regular Habilitados para Viagens Internacionais; III - Diretrizes: dispõe sobre a Norma de Controle Aduaneiro nas Administrações Aduaneiras do Mercosul; dispõe sobre a Norma relativa à Gestão de Risco Aduaneiro; e dispõe sobre o Instrutivo para Preenchimento de Certificado de Origem em Caso de Transações Comerciais em Moedas Locais.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6870.htm

URUGUAY

DEPÓSITOS ADUANEROS – SUSTITUCION DE ARTÍCULO

Vista la situación generada debido a la crisis internacional global. Resultando que debido a la misma los titulares de los depósitos aduaneros particulares han visto dificultado el cumplimiento de exigencias requeridas por el decreto 216/006 de 10 de julio de 2006, tanto en relación a las garantías que deben constituir para su funcionamiento, así como respecto de los plazos de permanencia de los bienes en dichos depósitos. A través del Decreto Nº 227/009 del 19/05/2009 se sustituye el artículo 9º del Decreto 216/006 del 10 de julio de 2006 por el redactado en este Decreto.

EXPORTACIONES DE CARNE A EUROPA ENFRENTARÁN RIESGOS

Uruguay está bien "parado" ante los embates de la crisis financiera internacional, pero sus mercados, sobre todo el cárnico, se ven fuertemente amenazados por un cambio de régimen en la Unión Europea, el principal bloque comprador. En la agricultura, fundamentalmente para la soja, el contexto seguirá siendo auspicioso y mucho más predecible que el sector cárnico, pero estará sujeto a las variables de la naturaleza como consecuencia del cambio climático. "No hablo solo de sequía, porque detrás de la sequía pueden venir lluvias intensas" dijo Pablo Caputi, del INAC al disertar en el 92º congreso de la Federación Rural, sobre "El Uruguay post crisis". "Lo peor ya ha pasado. La forma de la actual crisis mundial le pegará al país de una forma amortiguada, porque el sistema financiero, el hipotecario y el mercado de seguros, no corren mayores riesgos. Es muy diferente a la crisis de 2002, donde los efectos vinieron muy fuertes desde Argentina, y estábamos vulnerables en todos los frentes" dijo el analista. Como contrapartida, reconoció que la industria del cuero, es el sector que se ve fuertemente afectado. "Ahí sí, la crisis les pegó en el corazón", porque como en el mundo "no se venden autos, tampoco hay demanda de cueros". "La primera conclusión es que, mirando números y trayectorias,

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

estamos mejor que en 2007. Está claro que el 2008 no se va a repetir" agregó.

CRECEN VENTAS DE ARROZ URUGUAYO AL MERCADO DE IRAK

Los molinos arroceros uruguayos ganaron otra licitación en el mercado iraquí, en este caso por 60.000 toneladas, elevando el volumen del cereal colocado en este mercado a 250.000 toneladas. Jaime Cardoso, secretario ejecutivo de la Gremial de Molinos Arroceros que con esta nación existe "un buen ritmo de ventas" y aclaró que "no hay capacidad ociosa, al contrario, existe una buena capacidad que ya está comprometida hasta fines de julio". Curiosamente, por primera vez en 30 años, Irán salió del mercado. "Sin razones lógicas y aparentes, desapareció del mercado en general, no sólo para Uruguay, sino para todos los exportadores de arroz, pero surgió Irak, donde se está vendiendo a buen ritmo", dijo Cardoso. Por otra parte, los empresarios arroceros uruguayos y el propio gobierno, están preocupados por la repercusión que puede tener en el sector del cereal la firma del Tratado de Libre Comercio entre Perú y Estados Unidos. "Estamos muy preocupados por lo que puede pasar en el mercado peruano. Sin lugar a dudas los arroces producidos en Estados Unidos van a competir seriamente con los uruguayos, porque tienen condiciones más favorables a partir del tratado", aseguró Cardoso. Esto llevó a que el gobierno uruguayo gestionara igualdad de condiciones a su par de Perú, para evitar una competencia desleal en este rubro.

OIE ES PRESIDIDA POR UN URUGUAYO

Con el 96% de los votos y el apoyo unánime de la 77 Asamblea General, el uruguayo Carlos Correa pasó a presidir ayer la Organización Mundial de Sanidad Animal (OIE), el organismo rector en el mundo de las políticas que regulan el comercio de animales y subproductos. Este es un logro histórico para Uruguay, que a lo largo de los años se fue ganando un sitio de respeto dentro del organismo. Correa presidió la Comisión de Fiebre Aftosa para las Américas entre 1995 y 1998 y desde entonces, integra la Comisión Administrativa de la OIE. "Es un gran desafío, estoy muy contento y para Uruguay es histórico", aseguró el experto desde París en diálogo telefónico. En esta Asamblea se presentó el estudio "Consecuencias de los Cambios Climáticos y de las Modificaciones en el Medio Ambiente sobre las Enfermedades Animales emergentes y reemergentes y sobre la producción Pecuaria", un tema nuevo y de gran actualidad. El análisis fue presentado por el australiano Peter Black. La 77 Asamblea General de la OIE elogió el trabajo realizado por el Comité Veterinario Permanente (CVP) en fiebre aftosa y lo puso como ejemplo para otras partes del mundo.

AVANZA EL CONTROL DE LA BRUCELOSIS

El plan especial para controlar la brucelosis bovina en Treinta y Tres está dando sus frutos. "Hubo una respuesta muy buena, porque más del 80% de los establecimientos cumplieron con la vacunación y con los sangrados, en aquellas seccionales policiales donde habían aparecido casos de brucelosis", confirmó Francisco Muzio, director de los Servicios Ganaderos. El jerarca participó en una reunión con el Centro Médico Veterinario departamental y con los productores, para evaluar las acciones emprendidas en Treinta y Tres, donde se habían constatado 80 focos y se debieron implementar medidas especiales para frenar el avance de la enfermedad. "El plan es aplicado en las seccionales policiales cercanas a la Laguna Merín", explicó el jerarca. En estas zonas la presencia de la enfermedad está por encima del 1% y supera la de los demás departamentos. Desde las seccionales policiales de riesgo no se puede mover animales hacia otras zonas sin sangrado previo y sin el certificado que comprueba que está libre de brucelosis. Por otra parte, con los veterinarios oficiales de los departamentos del este del país y con el consultor chileno (Vicente Astudillo, ex presidente del Panaftosa), se realizó una reunión para impulsar una nueva metodología en sanidad animal que busca mejorar el servicio que brindan los veterinarios oficiales.

AGAZZI: HABRÁ MÁS SUBSIDIOS PORQUE SECA PERSISTE

El ministro de Ganadería, Agricultura y Pesca, Ernesto Agazzi, abrió su discurso en el Congreso destacando la gestión de su cartera para paliar los efectos de la sequía y comunicó que se trabaja en más medidas para atender a los productores afectados. Miles de productores lograron distribuir y hacerse de forraje "cooperando y descentralizando", algo que de antemano "parecía quijotesco", dijo Agazzi. Reconoció que la sequía "no afloja". En esta oportunidad afecta "a productores criadores, a diferencia de la seca de los meses de verano que afectó a las regiones lecheras y granjeras". El MGAP resolvió prorrogar la emergencia agropecuaria por un plazo de 45 días. Se está estudiando un subsidio de US\$ 0,10 por kilo faenado en segunda balanza para vacas manufactura (exceptuando vacas preñadas) provenientes de productores familiares de las zonas más afectadas. La medida se aplicará hasta el 31 de julio. Como segunda medida, anunció un programa de capacitación y extensión a través del IPA, el INIA y el INAC, referida a la conveniencia de ajustar la carga ganadera. Finalmente Agazzi, anunció que se está realizando un llamado a interesados en formar

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

grupos de productores asociados "para poner en marcha bancos de alimentos, que produzcan forraje, granos, silo y fardos". La ejecución es en un año y el ministerio cubre el 50% del plan. Las inscripciones vencerán el 22 de junio.

SUBSIDIO LECHERO: EL 99% LO COBRA

El director de la CND, Tomás Alonzo, dijo a El País que hasta el momento la institución ha cumplido con el "99% de los subsidios a los productores lecheros y con el 45% de los queseros". Con estas cifras se vieron beneficiados 2.705 tamberos y 424 queseros. Según Alonzo el bajo porcentaje de los queseros artesanales se explica por una decisión personal de "no tomar más créditos". Por estos días, la CND está haciendo el desembolso de la tercera cuota de la primera etapa del subsidio que son unos \$ 20 millones de un total de \$ 120 millones que insumió todo el plan. En cuanto a la solicitud de los créditos, el director de la CND dijo que se han entregado \$ 20,5 millones y US\$ 2,5 millones. La diferencia en las monedas se hace porque cada productor elige el tipo de moneda que más le conviene. "Los préstamos son ágiles, un vez que las industrias presentan las solicitud la CND no demora más de 72 hora en girar el dinero", afirmó Alonzo. En este caso, los tamberos que solicitaron los créditos fueron solamente 630 en contraposición de los 2.705 que pidieron el subsidio. Alonzo señaló que "no hay problemas" de disponibilidad de fondos y que si los productores piensan que se dan retrasos es porque las industrias "no entregaron su solicitud en tiempo".

GOBIERNO PRESENTÓ PLAN PARA INNOVAR

El director de la OPP, Enrique Rubio, presentó ayer en la apertura del Foro de Innovación de las Américas las bases y los principales lineamientos y objetivos del Plan Estratégico Nacional de Ciencia Tecnología e Innovación. En una primera parte, Rubio hizo referencia a las carencias que tiene el país en materia de innovación, con una inversión de apenas 0,3% del PIB en esta materia. A eso se le suma una fuerte fragmentación y descoordinación institucional en las acciones de innovación. Rubio también destacó la escasa participación del sector privado y el involucramiento de una comunidad científica muy reducida con carencias de formación. En cuanto a los lineamientos estratégicos a futuro, el gobierno se propone lograr seis objetivos: una convergencia nacional de los sectores productivos y sociales, un enfoque sistémico, un rol facilitador por parte del Estado, cambiar la estructura del sistema productivo para diversificar las exportaciones y promover la innovación con la inclusión social. La meta es consolidar el sistema científico-tecnológico y su vinculación con la realidad productiva y social. Para ello se proponen fortalecer la formación y capacitación de los trabajadores.

NOVEDADES INSTITUCIONALES

ARGENTINA

HACIA JAMAICA 2009 – VIDEOCONFERENCIA EN LOS CINCO PAÍSES DEL SUR

El miércoles 10 de junio, a las 11 hs de Buenos Aires, se realizará un taller simultáneo en las cinco Oficinas del IICA en la región, con el objetivo que se describe a continuación. En el próximo mes de octubre se realizará, en Jamaica, la V Reunión Ministerial de Agricultura y Vida Rural, que forma parte del proceso de Cumbres de las Américas. Estas reuniones, cada dos años, constituyen el mecanismo hemisférico de deliberación y consenso sobre la visión de la agricultura para 2015 y sobre el camino para lograrlo. El taller tiene por objetivo hacer conocer este proceso y apoyar a los países para una efectiva participación en el mismo y en la Reunión de Jamaica. Está dirigido a los funcionarios de cada país directamente involucrados, pero está abierto a todos los interesados. Para participar, conectarse con la Oficina del IICA en cada país.

BRASIL

CONVÊNIO EMBRAPA-MONSANTO COLOCA MAIS DE R\$ 1 MILHÃO NO PROJETO BIOFORT

Na carteira de projetos de pesquisa da Embrapa, há projetos inovadores de biotecnologia cujo financiamento difere da maioria dos outros projetos: os recursos vêm de um fundo especial de pesquisa, criado a partir do contrato assinado há dez anos com a Monsanto e fruto da comercialização das cultivares transgênicas de soja. Parte dos royalties pagos pelos produtores sustenta esse fundo desde 2007. O projeto BioFort, liderado pela Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro/RJ), é um dos contemplados do último edital competitivo e recebeu mais de R\$ 1 milhão que deverão ser gastos até 2010. O BioFort está ligado a dois grandes programas internacionais de BioFortificação de alimentos, Harvest Plus e

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

AgroSalud, que propõem estratégias de combate à deficiência nutricional de ferro, zinco e betacaroteno (pró-vitamina A) na América Latina, África e Ásia. O BioFort reúne oito unidades da Embrapa (Agroindústria de Alimentos, Arroz e Feijão, Mandioca e Fruticultura Tropical, Milho e Sorgo, Hortaliças, Meio-Norte, Tabuleiros Costeiros e Trigo), mais a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Universidade de Adelaide (Austrália) e todos interagem com uma rede de centros de pesquisa no exterior.

GUIA DE ORIENTAÇÃO DO MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO

O Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) acaba de disponibilizar uma edição atualizada, revista e ampliada do Guia de Orientação do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). A publicação foi encomendada pelo MCT e patrocinada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad). A revisão do conteúdo contou com assistência direta do MCT e da Unctad e também foi apoiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O MDL é o único mecanismo por meio do qual países desenvolvidos, e com compromissos quantificados de redução e limitação de emissões estabelecidos pelo Protocolo de Quioto comumente denominados "metas", podem abater parte dessas metas mediante aquisição de Reduções Certificadas de Emissão (RCEs) geradas por projetos de MDL em países em desenvolvimento. O Guia tem três objetivos principais: fornecer informações para todos os interessados em atividades de projeto de MDL; esclarecer a regulamentação específica sobre submissão de atividades de projeto de MDL no Brasil; e facilitar o entendimento do processo e, conseqüentemente, promover o desenvolvimento de projetos de MDL no País. Ministério da Ciência e Tecnologia www.mct.gov.br

CASAS FAMILIARES RURAIS SÃO EXEMPLO DE EDUCAÇÃO QUE DÁ CERTO

O programa Casas Familiares Rurais está descobrindo vocações e incentivando a permanência do jovem no campo. "A intenção é fixar os alunos moradores rurais em sua região e para isso é necessário que eles gostem do campo, gostem do que fazem", diz Maria Neuza Aires Diniz Nunes, coordenadora do Encontro de Formação Continuada para Professores das Casas Familiares Rurais, que aconteceu em Francisco Beltrão e Santo Antonio do Sudoeste, de 1 a 4 de junho, com 680 participantes de diversos municípios. O programa é uma ação conjunta entre Associação Regional das Casas Familiar Rurais, Secretaria da Educação do Paraná e Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab). A Casa Familiar Rural permite que os jovens do meio rural se qualifiquem e possam adaptar-se à evolução no campo em conjunto com a sua família e comunidade onde vivem. No Paraná, desde 2005 o Departamento de Educação e Trabalho da Secretaria da Educação cede e capacita professores que trabalham com esses alunos. Ao todo, são 41 Casas Familiares Rurais distribuídas pelo Estado, com 2.246 alunos. Nas Casas Familiares Rurais os alunos estudam de segunda a sexta-feira em período integral. Na escola eles têm a alimentação e o dormitório. Eles passam uma semana na Casa Familiar Rural e, na semana seguinte, vão aplicar em suas propriedades o que aprenderam nos dias anteriores.

CNPQ INVESTE EM PESQUISAS DE COMBUSTÍVEIS DE SEGUNDA GERAÇÃO

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) divulgou edital para estimular ações de cooperação internacional na área de biocombustíveis de segunda geração. O objetivo é incentivar a colaboração científica e tecnológica ou de inovação entre grupos de pesquisa brasileiros e dos países Membros ou Associados da União Européia (EU). Para implementar projetos de pesquisa, o Edital destina R\$ 11,6 milhões para propostas que enfoquem o desenvolvimento de novas tecnologias para a produção de biocombustíveis de segunda geração e também que apresentem melhorias e avanços tecnológicos em relação às matérias primas oriundas da biomassa, às técnicas de conversão, à integração de processos e a sustentabilidade. As propostas devem abordar os seguintes temas: caracterização e o pré-tratamento das matérias primas; conversão bioquímica e termoquímica de materiais lignocelulolíticos; utilização, valorização e economia no uso de resíduos; subprodutos e processos e fluxos de resíduos; otimização de água e balanços energéticos; e avaliação da sustentabilidade. As propostas devem ser encaminhadas até 12 de julho, sob a forma de projeto ao CNPq, com o preenchimento do formulário de propostas online, disponível no endereço eletrônico Plataforma Carlos Chagas. Confira o edital na íntegra em: www.cnpq.br/editais/ct/2009/006.htm.

CHILE

IICA REALIZÓ SU RENDICIÓN DE CUENTAS 2008

El Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA) en Chile, realizó su Rendición de Cuentas 2008 ante las autoridades y

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

representantes de organismos nacionales e internacionales del sector agrícola. En la ocasión, el Representante del IICA en Chile, Gonzalo González, junto al equipo técnico y personal de apoyo del Instituto, dieron cuenta de los resultados obtenidos durante la gestión del 2008 y los compromisos asumidos para el 2009, además de presentar y hacer entrega del informe anual de la oficina. Dentro de las autoridades representantes del Ministerio del Agricultura y sus Servicios, asistieron al evento Héctor Casanueva, Coordinador de Asuntos Internacionales del Minagri, en representación de la Ministra de Agricultura; Iván Nazif, Director de ODEPA; Víctor Venegas, Director Nacional del SAG; Ricardo Isla, Jefe de la Unidad de Desarrollo Estratégico del FIA; Nelson Pereira, Subdirector ejecutivo de la CNR y Rodrigo Álvarez, Director ejecutivo del CIREN. El Representante Gonzalo González, manifestó su agradecimiento a las instituciones que han apoyado el trabajo del Instituto y destacó, respecto a las nuevas tareas para el 2009, que el IICA es una institución que se ha involucrado verdaderamente en la realidad chilena y lo seguirá haciendo cada vez con más profundidad.

EL IICA Y LA INTENDENCIA DE LA REGIÓN DE LOS RÍOS TRABAJAN EN CONVENIO DE COOPERACIÓN

Con el objetivo de formalizar el trabajo ya iniciado entre ambas instituciones, el Representante del IICA Chile, Gonzalo González y el Intendente de la Región de Los Ríos, Iván Flores, se reunieron para formular las bases de un convenio de cooperación técnica que fortalecerá la labor de estas instituciones en el ámbito silvoagropecuario. Dentro de las acciones que se esperan realizar en el marco de este convenio, se destacan: el diseño de un proyecto para la creación de un Centro de Innovación Silvoagropecuario; la realización del Segundo Congreso de Desarrollo Rural en la ciudad de Valdivia y de un Seminario sobre Cambio Climático y Agricultura. En la oportunidad participó el equipo técnico del IICA: Pablo Viguera, Especialista en Desarrollo Rural, Andrea García, Asistente en Biotecnología y Patricio Castillo, Asistente del Representante. También estuvieron presentes el Secretario Regional Ministerial de Agricultura, Javier Parra, el Director Regional de la CORFO, Carlos Amtmann y el Jefe de la División de Planificación y Desarrollo Regional, Iván Neira.

PARAGUAY

IICA PRESENTA EN SENATUR ESTUDIO SOBRE TURISMO RURAL EN PARAGUAY

El 01 de junio de 2009, la Ministra de la Secretaría Nacional de Turismo, Liz Rosanna Cramer C. recibió a un equipo del IICA conformado por su Representante en el Paraguay, Dr. Alex Barril García; el Especialista Regional en Desarrollo Rural Sostenible para la Región Sur, Alberto Adib; la Especialista Nacional en Desarrollo Rural Sostenible, Fátima Almada; y, el responsable de Información y Comunicación, Fabrizio Zucchini. En la ocasión, el equipo entregó copias del material bibliográfico recientemente elaborado por el IICA, denominado "Consideraciones sobre el Turismo Rural en el Paraguay", como contribución a la discusión y análisis en torno a las perspectivas de esta temática en el país y como incentivo a la proposición y articulación de estrategias que potencien su desarrollo. El material -que corresponde al 5º número de la serie "Documentos de Trabajo" del IICA en el Paraguay- busca dar a conocer la trayectoria del turismo rural en el país a partir de una revisión histórica de los procesos, tanto públicos como privados, que se fueron dando en los últimos años y su estado actual. Además, proporciona elementos legales, información logística y datos sobre las opciones ofrecidas por el turismo rural en las diferentes regiones del país. La versión electrónica del material se encuentra disponible en el sitio Web institucional: www.iica.org.py

EQUIPO TÉCNICO DEL IICA SE REÚNE CON PRINCIPALES AUTORIDADES DEL MAG

El 26 de mayo, el Ministro de Agricultura y Ganadería, Enzo Cardozo y el Viceministro de Agricultura, Andrés Werhle, recibieron al Equipo Técnico del IICA Paraguay. La visita fue con el objeto de presentarse ante estas nuevas autoridades del Ministerio y dar a conocer en resumen las actividades conjuntas llevadas a cabo en conjunto. En primer lugar el Representante del IICA, Dr. Alex Barril García, hizo entrega de sendas notas al Ministro enviadas por el Director General del Instituto, felicitando al mismo e invitándole a visitar la Sede Central, para luego dar paso a los temas convocantes y que involucran directamente al Ministro como las reuniones de la Junta Interamericana de Agricultura y los proyectos de cooperación que el IICA brinda al país.

URUGUAY

DESARROLLO DE CAPACIDADES INSTITUCIONALES EN MSF

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Tuvo lugar el Taller de Desarrollo de Capacidades Institucionales en MSF – Capítulo Uruguay los días 28 y 29 de mayo en las instalaciones de la Dirección de Servicios Agrícolas en Sayago, Montevideo. El objetivo fue proporcionar elementos técnico-institucionales que representen insumos a los diferentes actores e instituciones de Uruguay para su desarrollo de capacidades, mejorando así la participación y aprovechamiento de los foros internacionales, y apoyar el desarrollo y seguimiento de la agenda nacional MSF y sobre todo identificar los factores de éxito para su implementación. El Taller estuvo organizado por el Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca, a través de la Unidad de Asuntos Internacionales, y el IICA mediante su Oficina en Uruguay y la Dirección de Sanidad Agropecuaria e Inocuidad de los Alimentos – SAIA. Esta actividad se enmarcó en el capítulo Uruguay del Proyecto IICA STDF 108 (en español Fondo de Aplicación de Normas y Facilitación del Comercio - FANFC) con financiamiento de la OMC. El FANFC tiene como objetivo principal fomentar una visión común y compartida en los países (sectores público y privado) y entre los países de las Américas para dar seguimiento y consolidar el desarrollo de sus capacidades institucionales en el ámbito de las medidas sanitarias y fitosanitarias, y se ha implementado en 26 países de América.

PRONÓSTICOS DE PRODUCCIÓN

ARGENTINA

LA SIEMBRA DE TRIGO ES UN 47% INFERIOR A LA DE UN AÑO ATRÁS

A la fecha se estima que la siembra del trigo a nivel nacional habría cubierto una superficie de apenas 420.000 hectáreas cuando en la misma fecha de 2008 ya se llevaban sembradas alrededor de 800.000 hectáreas. Esto implica una caída del orden del 47%. “Más impactante resulta el retraso de la implantación actual al vincularla con igual período comparativo del año 2007 (ciclo agrícola 2007/08), cuando e habían cubierto 1,30 millones de hectáreas”, indicó el informe de evolución de cultivos de la Bolsa de Cereales de Buenos Aires. La entidad indicó que la agudización del déficit hídrico en Córdoba, La Pampa, Santa Fe, en el oeste, norte, sudoeste de Buenos Aires y parcialmente en Entre Ríos, conducen al abandono de plantaciones inicialmente planificadas, “por lo que la intención de siembra (2009/10) a nivel nacional se reduce transitoriamente a 3,20 millones de hectáreas”, una cifra 13,5% inferior a la prevista la semana pasada (3,70 millones) y 30,3% menor a la del ciclo 2008/09.

BRASIL

CONAB DIVULGA 9º LEVANTAMIENTO DA SAFRA DE GRÃOS

Nesta segunda-feira (8), às 11 horas, o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Wagner Rossi, e o diretor de Política Agrícola e Informações, Sílvio Porto, apresentarão os números do nono levantamento da atual safra de grãos no auditório do edifício-sede da Companhia, em Brasília. A Conab vai anunciar também a posição dos estoques privados de café, relativo à safra de 2008 e com data de referência em 31 de março. Em relação à colheita de grãos, a da soja já foi concluída, do milho primeira safra está em fase final e do algodão em andamento. Esta fase da pesquisa foi realizada em campo de 18 a 22 de maio, por 72 técnicos. Eles conversaram com representantes de órgãos públicos, cooperativas e associações rurais, sindicatos e agricultores de todos os estados produtores. A safra atual de grãos está projetada em 136,59 milhões de toneladas, segundo o oitavo levantamento, anunciado no mês passado. (Lis Weingärtner, com informações de Jonas Cavalcanti/Conab)

CONAB ESTIMA 134,1 MILHÕES DE TONELADAS PARA SAFRA DE GRÃOS 2008/2009

O nono levantamento da safra de grãos 2008/2009, divulgado nesta segunda-feira (8) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), mostra uma queda de 6,9% na colheita, saindo de 144,11 para 134,15 milhões de toneladas. A área cresceu de 47,4 para 47,6 milhões de hectares. Responsável por 39,89% da produção nacional, o Sul é a área mais prejudicada pelo clima, com diminuição de 10,2% da produção, estimada agora em 53,52 milhões de toneladas. No Centro-Oeste a safra será de 48,04 milhões de toneladas (-4,8%), no Sudeste 16,77 milhões de toneladas (-3,8%), no Nordeste 11,95 milhões de toneladas (-4,9%) e na região Norte 3,87 milhões de toneladas (-4,3%). Das 14 culturas avaliadas pela Conab, apenas o arroz registra crescimento. Já a produção de feijão se mantém estável em 3,52 milhões de toneladas. “Mesmo diante de todas as adversidades climáticas, o Brasil vai colher a segunda maior safra da história. Estamos mantendo um crescimento de mais de 60% nos últimos 10 anos”, diz o presidente da estatal Wagner Rossi. Segundo ele, a produção é suficiente para garantir o abastecimento interno e também para manter aquecidas as exportações agrícolas do país. A cultura mais prejudicada pelo clima é o milho. As lavouras de soja também serão reduzidas em 4,8%,

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

passando de 60,02 para 57,14 milhões de toneladas.

PARAGUAY

SE VIENE SUPERPRODUCCIÓN DE TOMATES

Se estima que habrá una cosecha de unas 14 mil toneladas en próximos dos meses. Un estudio técnico realizado por el Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG), a través de la Dirección de Comercialización (DC), señala que se vienen dos meses de superproducción de tomate. De acuerdo a los datos proporcionados por Quirino Duarte, titular de la DC, junio y julio se tiene la mayor cantidad de producción de este rubro. Incluso llega a una producción de 8 mil toneladas en el mes de junio y de 6,2 mil toneladas, en el mes siguiente. Totalizan en el año una producción de 36,3 mil toneladas. Asimismo, el mes de abril es el más bajo en producción, con tan solo 128 toneladas. Además fueron revelados que unos 1.750 productores forman parte de la planificación de la producción de tomate, en 9 departamentos del país. Estos productores manejan unas 9,6 millones de plantas, en un área productiva de 484 hectáreas, con un promedio de 20 mil plantas por hectárea, con un rinde promedio de 3,6 kilos por planta. Los departamentos de Caaguazú y Central son los más productivos, identificándose una producción de 13,5 y 11,4 mil toneladas, respectivamente, que representa más del 60% de la producción nacional de tomate.

PLANTA PRODUCIRÁ 37 MILLONES DE LITROS, CUYA UTILIDAD SERÁ DE US\$ 8,2 MILLONES

Para la presente zafra, la planta industrial alcoholera de Petropar, Mauricio José Troche, planea tener una producción de 37 millones de litros de alcohol y obtener una utilidad de 8,2 millones de dólares. Estos datos fueron dados a conocer por el administrador de dicha planta, Sergio Escobar. En la oportunidad, el funcionario informó que este año la zafra irá de mayo a noviembre y se proyecta una molienda de 500.000 toneladas de caña de azúcar, con un rendimiento de 74 litros por tonelada. Escobar informó que para que esta planta alcoholera pueda aumentar aún más su producción en las próximas zafras, se requieren de pequeñas ampliaciones en el molino y en la destilería, las cuales reeditarán en beneficio de la institución, de los productores y del país. Es que –dijo– cuanto más caña de azúcar se procesa, más fuentes de trabajo va a generar. “Cuanto más alcohol producimos más dinero que se quedará en el campo y ahorraremos divisas por importar menos el combustible derivado del petróleo”, acotó.

MISCELANEAS

ARGENTINA

EL MERCOSUR DISCUTE POLÍTICAS PARA LA AGRICULTURA FAMILIAR

Es en el marco de la XI Reunión especializada sobre Agricultura Familiar (REAF) que se realizó en Paraguay durante cuatro días y contó con la presencia de funcionarios de cada uno de los países del Mercosur, 135 técnicos y representantes de organizaciones de productores familiares y campesinos. La necesidad de una reforma agraria en los países miembro fue uno de los ejes más importantes de discusión. Paraguay -a cargo de la presidencia pro t mpore- presentó un estudio detallado sobre el efecto de la deforestación y el monocultivo en ese país que cuenta con la mayor concentración de la tierra en América Latina. Bajo el título “Concentración, extranjerización y uso de la tierra” se realizó un seminario en donde participaron las delegaciones de todos los países y donde tuvo lugar uno de los debates más acalorados e interesantes de la REAF.

SEMANA DE ALIMENTOS ARGENTINOS EN BRUSELAS

Se realizó en Bruselas, la Semana de Alimentos Argentinos, organizada por la Consejería Agrícola de la SAGPyA en esa ciudad y el PROARGEX de la Subsecretaría de Agroindustria y Mercados, a cargo de Rubén Patroilleau. El evento permitió difundir el Programa Valorar, el Sello de Calidad, como también los diversos alimentos de la Argentina. En un restaurante céntrico se ofrecieron al público, durante una semana, diferentes men es argentinos: distintas carnes, tales como bife de búfalo, pechugas de pollo condimentadas, conejo, liebre y cordero patagónico, acompañadas por vinos tinto, blanco y rosado argentinos. La Unión Europea es el primer socio comercial agroalimentario de la República Argentina. La SAGPyA, a través de la Consejería Agrícola en Bruselas, articula sus políticas de fomento para la agroindustria nacional mediante negociaciones sanitarias, comerciales y promoción de alimentos así como de inversiones. La Argentina es el tercer proveedor de toda la Unión Europea, y un fuerte abastecedor en muchos alimentos (primero en carne bovina refrigerada, carne de liebre, carne equina, limones, peras, maíz, harina de soja, miel,

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

aceite de soja y de girasol, entre otros).

LA CRIA GANADERA EN UNA CRITICA SITUACION

El déficit hídrico acumulado es de tal magnitud y el estado en general de los vientres es tan pobre que no debe descartarse que si la situación climática no se revierte drásticamente, antes de la próxima primavera, el resultado del próximo servicio puede ser igual de desastroso que el del año pasado. Este invierno, además, la mortandad puede ser mucho mayor que la del año pasado. La liquidación de vientres (preñados y vacíos) tiende a acelerarse y la reducción general de la carga en los campos de cría en todo el país ahora si parece verificarse, en el peor contexto posible. Con la venta del 10 o 20 por ciento de sus vientres entre 200/300 pesos, el criador mediano y chico entra en una descapitalización sin retorno. Observamos que en muchas zonas del semiárido y del NOA se cierran campos enteros, que no tienen más pasto o no tienen más agua; mientras que muchos criadores, ante el bajísimo precios de la conserva, prefieren correr el riesgo de que las vacas se mueran en el invierno a vender a estos valores.

AGROINDUSTRIA: LA SITUACION DE LA AVICULTURA

Tal como se vaticinaba desde noviembre del 2008, el primer trimestre de 2009 fue crítico para las exportaciones del sector avícola argentino, a lo que se le vino a sumar otro dolor de cabeza extra: la fuerte caída de la producción argentina de maíz -su principal insumo. Las ventas externas se derrumbaron en enero casi un 20%, en febrero un 14% y en marzo sólo un 2%, todo con relación al 2008. Ahora, "el mercado está marcando una tendencia a la estabilidad con recuperación en el flujo comercial y, muy lentamente, también en los precios", indicó a Clarín Rural Roberto Domenech, presidente de la Cámara de Empresas Procesadoras Avícolas (CEPA). La avicultura argentina es el principal consumidor de maíz en el mercado interno. Y la baja de la producción del grano resulta un verdadero palo en la rueda. "Cerca del 55% del costo total del ave es maíz", manifestó Toledo, un dato que demuestra cuán atada está esta actividad a la producción agrícola. En cuanto al valor del pollo en el mercado interno, dependerá de los precios internacionales y de la posible sustitución de carne roja que se prevé para el segundo semestre.

SE ACORDÓ AVANZAR EN EL PLAN ESTRATÉGICO OLIVÍCOLA

El subsecretario de Agroindustria y Mercados, Rubén Patrouilleau, presidió la 32ª Reunión del Foro Federal Olivarero, donde se analizaron los avances del Plan Estratégico Olivícola Argentino. Del encuentro participaron representantes de los gobiernos de las provincias que cuentan con producción olivícola, de organismos nacionales y actores privados de la producción, industrialización y comercialización, quienes acordaron distribuir el documento de avance para consensuar el contenido del plan. En ese sentido, buscarán presentarlo antes de finalizar el año, aprovechando la ocasión que ofrece la reunión ordinaria del Consejo Oleícola Internacional que se llevará a cabo en noviembre y donde la Argentina, por primera vez, participará como miembro pleno. Además, se acordó propiciar la firma de un convenio entre la Secretaría, el Banco Nación y la cadena del olivo para facilitar el acceso al crédito de todos los actores. En este sentido, Patrouilleau manifestó que "propiciar el desarrollo de la agroindustria es una política que ha adoptado esta Secretaría, y entendemos que la misma tiene su base en las economías regionales, por ello nuestros esfuerzos están planteados en ese sentido".

BRASIL

GUINÉ-BISSAU QUER APOIO DO BRASIL PARA FOMENTAR AGRICULTURA

Brasília (5.6.2009) - A ministra da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Guiné-Bissau, Evarista Sousa, reuniu-se nesta sexta-feira (5), com o ministro interino da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Gerardo Fontelles. No encontro, a ministra pediu a colaboração do Brasil para apoiar o desenvolvimento agropecuário de seu país. Evarista reconhece os avanços da agricultura brasileira e solicitou informações sobre pesquisas agropecuárias, capacitação técnica e orientações sobre a produção de biocombustível. "Nós estamos propensos a colaborar com a Guiné-Bissau. Os pontos abordados são estratégicos e o Ministério da Agricultura vai oferecer condições para o desenvolvimento rural daquele país", declara Fontelles. Foi apresentada à ministra estrangeira, minuta de acordo entre os dois governos na qual está prevista maior interlocução dos ministérios durante a execução de projetos e parcerias. Segundo Fontelles, o Brasil, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), irá fornecer as informações técnicas solicitadas pelo Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Guiné-Bissau. O detalhamento operacional dará seguimento ao processo. (Jean Peverari)

FONTELLES DESTACA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

O Brasil desenvolve um trabalho intenso de aproximação com os países de língua portuguesa, no processo de difusão de tecnologias e experiências. A declaração foi do ministro interino da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Gerardo Fontelles, durante a 4ª Reunião de Ministros das Áreas de Agricultura e Segurança Alimentar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizada dia 04/06, no Palácio do Itamaraty. Segundo Fontelles, o Brasil pretende expandir suas unidades de pesquisa aos países da CPLP. “A aptidão agrícola das nações se confunde em consequência da localização geográfica das mesmas, prevalecendo climas muito semelhantes. Isso favorece as parcerias em prol do desenvolvimento agrícola de todos”, considera. Na reunião, os ministros dos oito países que formam a CPLP (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Brasil), aprovaram o Plano de Ação Conjunta entre os Ministérios. O documento prevê ações como promover a coordenação de iniciativas comunitárias sobre a segurança alimentar e nutricional, o intercâmbio de tecnologias e o fortalecimento da agricultura familiar, bem como a cooperação para melhorar as condições de acesso ao alimento. Também foi criado o Grupo de Trabalho sobre Segurança Alimentar, Nutricional e Agricultura Familiar na CPLP.

BRASIL MANTÉM REPRESENTATIVIDADE NA OIE

O Brasil manteve a sua participação na Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), após eleições realizadas durante a 77ª Sessão Geral do Comitê Internacional, ocorrida em Paris (França), na semana passada. O diretor do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Jamil Gomes de Souza, foi reeleito presidente do Comitê da OIE para as Américas, por mais três anos. Pelo mesmo período, o diretor de Programa da Área Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), Jorge Caetano Júnior, foi reeleito para a Comissão do Código Sanitário da OIE, desta vez na qualidade de secretário. “A participação de representantes brasileiros em instâncias técnicas e administrativas da OIE é uma oportunidade para o País expor seus pontos de vista sobre temas relevantes para o fortalecimento dos serviços veterinários e para o intercâmbio internacional de animais e produtos de origem animal”, avalia Caetano Júnior. Na ocasião também foram eleitos presidente, vice-presidente, secretário e membros das Comissões Especializadas e dos Comitês Regionais (Américas, Oriente Próximo, Ásia, Europa e África). O processo de votação envolveu representantes dos serviços veterinários dos 174 países integrantes da OIE. (Jean Peverari)

INSPEÇÃO GARANTE CARNE E LEITE SEGUROS PARA COMIDAS TÍPICAS DAS FESTAS JUNINAS

O mês de junho já começou e, com ele, as festas de São João umas das comemorações mais tradicionais do Brasil. Além das danças típicas, quitutes, como canjica, pé de moleque, arroz-doce, quentão e espetinhos de carne não podem ficar de fora dos festejos juninos. Mas essas comidas típicas podem esconder certos problemas e, na hora de organizar a festa, é preciso escolher alimentos que tenham o aval do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), responsável por fiscalizar produtos de origem animal e vegetal. Isso vale tanto para comerciantes quanto para consumidores. Os churrasquinhos de carne bovina, frango e de linguiça são obrigatórios e em muitos locais já são vendidos os espetinhos prontos. Para saber se está comprando um produto seguro para consumo, que tenha saído de frigoríficos que trabalham em condições adequadas de higiene, em conformidade com a legislação brasileira, é preciso que a embalagem contenha o selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF), do Mapa, ou das inspeções estadual ou municipal. As carnes sob inspeção municipal só podem ser comercializadas no município em que foram produzidas; as sob inspeção estadual, na unidade da federação correspondente e as submetidas à inspeção federal podem ser vendidas em todo o País.

RÚSSIA HABILITARÁ FRIGORÍFICOS DE SUÍNOS DE SANTA CATARINA

A autoridade sanitária russa irá habilitar frigoríficos do estado de Santa Catarina para exportação de suínos. A informação é do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, que esteve na Rússia em missão oficial no dia 2/06. Para Stephanes, a decisão consolida o trabalho junto ao governo russo e fortalece a posição do Brasil no mercado externo. O anúncio foi feito, na quarta-feira (3/06), durante reunião entre a ministra da Agricultura da Rússia, Elena Skinnik; o chefe do Serviço Veterinário do país, Sergey Dankvert, além de Stephanes, os secretários de Defesa Agropecuária, Inácio Kroetz, e de Relações Internacionais do Agronegócio, Célio Porto, integraram a delegação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Nesta semana, o número de estabelecimentos habilitados será oficializado pelas autoridades russas. Conforme Kroetz, na sequência dessa oficialização, deverão ser autorizados outros frigoríficos catarinenses, que estão em análise pelo serviço veterinário russo. A missão do Mapa fica na Rússia até o dia (8). Na pauta estão assuntos como a ampliação das cotas de exportação de carnes suínas e de frango, reuniões com exportadores de fertilizantes e de trigo e participação no Fórum Mundial de Grãos.

GOVERNO VAI LIBERAR MAIS DE R\$ 100 MILHÕES DA PGPM

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

O governo federal vai aplicar neste mês R\$ 108,6 milhões na compra de arroz, milho, feijão, trigo e outros produtos que fazem parte da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). As operações serão por meio de Aquisições do Governo Federal (AGF). A metade dos recursos, R\$ 50 milhões, será aplicada na compra de 96,1 mil toneladas de arroz do Rio Grande do Sul. A outra parte vai para aquisição de milho em Mato Grosso (37 mil toneladas), feijão no Paraná (11,2 mil toneladas) e Santa Catarina (7,5 mil toneladas) e trigo no Rio Grande do Sul (6 mil toneladas). O governo vai comprar ainda 19 mil toneladas de feijão, trigo, fécula e sisal em outros estados. Os recursos foram aprovados na semana passada, após reunião entre representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Ministério da Fazenda, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e Banco do Brasil. (Lis Weingärtner, com informações de Raimundo Estevam/Conab)

PARAGUAY

DESAPARECEN 1.291 HA. DE BOSQUES POR DÍA

La organización Guyra Paraguay alerta sobre un alarmante incremento de la tasa de deforestación en el Chaco paraguayo. La velocidad del desmonte de áreas boscosas en la Región Occidental se ha acelerado peligrosamente. Hasta marzo se había registrado 1.003 hectáreas por día de cambio de uso de la tierra en el Chaco (convierten bosques en pastura) y actualmente es de 1.291 hectáreas por día, según los registros de Guyra Paraguay. El titular de dicha ONG ambientalista, Alberto Yanosky, dio a conocer que tras el pico de desmonte alcanzado en marzo, de 1003 hectáreas por día, descendió entre el 16 de marzo y el 11 de abril a 272 hectáreas por día. Posteriormente, siguió bajando hasta 53 hectáreas por día en el periodo entre el 11 y el 27 de abril. La última medición se realizó en el periodo del 27 de abril al 21 de mayo, lo que constató que la tasa actual es de 1.291 hectáreas por día. "Esta tendencia de rápido y drástico ascenso de la tasa de deforestación es llamativa y exigirá una nueva actualización durante la última semana del mes de mayo", comentó Yanosky.

SECRETARÍA DE OIE PARA PARAGUAY

Paraguay fue designado al frente de la Secretaría General, durante la reunión de la Comisión Regional para las Américas, de la Organización Mundial de la Sanidad Animal (OIE). Se destacó el logro como un reconocimiento al trabajo local.

ACELERAN CLONACIÓN DEL KA´A HE´Ê

Investigadores del Instituto Agronómico Nacional (IAN) utilizan tecnología de punta. En el Instituto Agronómico Nacional (IAN) los investigadores desarrollan un sistema acelerado de clonación de materiales de alta genética del ka´a he´ê para la facilitación de plantas mejoradas genéticamente a los productores de este rubro. Marta Zacher, investigadora del IAN, precisó que realizan esta multiplicación de plantas de alto valor genético, previamente seleccionadas, para poder facilitar a los productores un producto mejorado, en corto tiempo, considerando que los investigadores en dos semanas, pueden producir unas seis plantas similares, utilizando una planta madre, de excelente genética. Este producto clonado es puesto a consideración del productor que lleva el material mejorado y puede seguir realizando la muda por esquejes, manteniendo el mismo nivel genético de la planta madre. "En dos semanas estamos creando unas seis plantas clonadas, utilizando una planta madre, de alto valor genético, que fue seleccionado previamente, que posteriormente se pone a consideración del productor, que lo lleva nuevamente y puede seguir realizando la multiplicación por esquejes", resaltó.

SECTOR AGROPECUARIO TUVO UNA CAÍDA DE 26,3% EN EL PRIMER TRIMESTRE

BCP confirma fuerte contracción de la producción en primer trimestre La tasa de evolución de actividad productiva del Imaep indica variación negativa del 5,9%. El Banco Central del Paraguay (BCP) confirmó fuerte contracción de las actividades económicas en el país en el primer trimestre del año. El sector agropecuario acumuló una caída de 26,3% en el primer tramo del año, lo cual repercutió negativamente en los demás sectores que componen la esfera económica del país. El Indicador Mensual de la Actividad Económica del Paraguay (Imaep) es el instrumento empleado por el BCP para medir las variables de todos los sectores que componen la economía del país. De acuerdo a este informe, la tasa de evolución correspondiente a la actividad productiva de todos los sectores económicos indica una variación negativa del 5,9 %; muy por debajo de la expansión positiva del 13% registrada en el mismo período del año pasado. Este indicador llegó a registrar un crecimiento de hasta 17% en el transcurso del primer semestre del 2008, sin embargo, viene arrastrando sucesivas caídas desde el estallido de la crisis financiera internacional en octubre pasado y actualmente se ubica en -5,9%.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

DESTACAN DESARROLLO DEL RUBRO LÁCTEO EN PARAGUAY

Gustav Sawatzky, presidente de Federación de Cooperativas de Producción (Fecoprod), destacó el desarrollo del sector lácteo en Paraguay, haciendo referencia principalmente a los más de 300 productores que forman parte del Proyecto de Mejoramiento de la Competitividad del Sector Lechero (Procole). Sawatzky informó que se realizará el "Lanzamiento 2009 de la leche", en el marco del día mundial de este producto. El emprendimiento será en la Cooperativa de Producción Agropecuaria Naranjal Copronar Ltda, de Alto Paraná. "El lanzamiento de la leche se realiza al igual que el lanzamiento de la zafra sojera, del trigo y también de la carne", explicó. Añadió que el objetivo es "animar a los productores que están pasando por una situación difícil en el Chaco", por la sequía, además de resaltar la importancia de la leche en la nutrición humana. Además, apuntó, se busca mostrar la proyección de este rubro a nivel país, en donde se consume apenas 78 litros al año por persona, de los 200 litros recomendados por la Organización Mundial de la Salud. Apuntó que serán presentados los avances de Procole, como el logro de la certificación HACCP para plantas lácteas, que garantiza el control de calidad inocuidad, trazabilidad y nivel adecuado de nutrientes.

ENVÍOS CÁRNICOS SUMAN US\$ 245 MILLONES

En los primeros cinco meses del año, las exportaciones cárnicas suman más de 245,8 millones de dólares, que representan una caída del 25% con respecto al idéntico período (enero - mayo), pero del 2008, cuando se registraron 327 millones de dólares. En volumen, la caída fue del 13%, al verificar envíos de 98 mil toneladas, frente a 114 mil del año pasado. En carne vacuna, la caída fue del 22% en valor y 8% en volumen.

URUGUAY

PRESENTARON MARCA PAÍS EN SIAL CHINA

El presidente del INAC, Luis Alfredo Fratti, evaluó como positiva la estrategia de promoción de carnes uruguayas en la Feria SIAL China, donde se impulsó la marca país. Varios importadores chinos visitaron el stand de Uruguay y realizaron consultas, principalmente por menudencias y carne ovina, productos que enfrentan una alta demanda. La marca Uruguay Meat comenzará a aparecer dentro de 3 meses en todas las cajas de carne uruguaya que se exporten al mundo, buscando destacar la calidad de un producto que el mundo pide. Hasta ahora, la carne uruguaya no estaba identificada plenamente y en algunos mercados se entreveraba con la argentina y la de otros países competidores. Ahora, en consenso con la cadena cárnica, el INAC busca que cada caja salga con la marca Uruguay Meat y sean distinguidos incluso los cortes. Por otra parte, Uruguay ya confirmó la participación en la Feria Shanghai 2010, donde se evalúa la posibilidad de instalar un restaurante parrilla gourmet, como el que funcionó durante la pasada edición de la Expo Zaragoza (España) con un éxito que deslumbró al gobierno, a los inversores y a los comensales europeos.

PREMIAN LAS CAJAS NEGRAS DE INAC

El Sistema Electrónico de Información de la Industria Cárnica (SEIIC), más conocido como "cajas negras", que impulsa el Instituto Nacional de Carnes, recibió el premio del Capítulo Montevideo del PMI Project Management Institute. El sistema está instalado en 38 establecimientos de faena de bovinos que constituye el 100% de la faena a nivel nacional y de exportación. Está formado por una serie de balanzas electrónicas y terminales, instaladas a lo largo del proceso productivo, de forma estratégica. El sistema es capaz de unir la trazabilidad de campo con la trazabilidad industrial, desde la faena hasta la expedición de los cajas.

RURAL DE FLORIDA BUSCA AGRANDAR APOYO A RECRÍA

La Asociación Rural de Florida apunta a integrar una mayor cantidad de vacas con los árboles y pretende inaugurar más campos de recría para ganaderos. Con el apoyo del Fondo de Inversión RMK Timberland Group, de capitales estadounidenses, puso en marcha un campo de recría, destinado a terneros, terneras, vaquillonas y novillitos. La estancia tiene 2.000 hectáreas, pero como está forestada, apenas se puede usar en ganadería aproximadamente el 40% del área. El proyecto busca promover una mayor eficacia en el sector criador. Según explicó Horacio Tellechea, gerente de la gremial, el productor que desee enviar sus animales, tendrá que pagar "un pastoreo según la edad del animal, tomando como base una unidad ganadera, que es una vaca de 380 kilos de peso. En base a ello, se le cobrará un pastoreo mensual que incluye sanidad, el cuidado y la asistencia veterinaria y agronómica". La experiencia tiene 5 meses de prueba y recién a partir de los próximos dos meses, "comenzarán a integrarse más productores al proyecto", a la vez que se incorporarán más tierras. Tellechea aclaró que "la meta es incorporar más predios forestales para llegar a la mayor cantidad de productores; se aspira apoyar entre 100 y 150 ganaderos. Florida es un departamento con un neto perfil criador e invernador.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

RURAL DE FLORIDA BUSCA AGRANDAR APOYO A RECRÍA

La Asociación Rural de Florida apunta a integrar una mayor cantidad de vacas con los árboles y pretende inaugurar más campos de recría para ganaderos. Con el apoyo del Fondo de Inversión RMK Timberland Group, de capitales estadounidenses, puso en marcha un campo de recría, destinado a terneros, terneras, vaquillonas y novillitos. La estancia tiene 2.000 hectáreas, pero como está forestada, apenas se puede usar en ganadería aproximadamente el 40% del área. El proyecto busca promover una mayor eficacia en el sector criador. Según explicó Horacio Tellechea, gerente de la gremial, el productor que desee enviar sus animales, tendrá que pagar "un pastoreo según la edad del animal, tomando como base una unidad ganadera, que es una vaca de 380 kilos de peso. En base a ello, se le cobrará un pastoreo mensual que incluye sanidad, el cuidado y la asistencia veterinaria y agronómica". La experiencia tiene 5 meses de prueba y recién a partir de los próximos dos meses, "comenzarán a integrarse más productores al proyecto", a la vez que se incorporarán más tierras. Tellechea aclaró que "la meta es incorporar más predios forestales para llegar a la mayor cantidad de productores; se aspira apoyar entre 100 y 150 ganaderos. Florida es un departamento con un neto perfil criador e invernador.

SOMACOR INICIÓ PRODUCCIÓN DE ACEITE DE OLIVA

Con un proyecto que alcanzará un pico de producción de 450.000 litros de aceite en diez años, la empresa Somacor SA, comenzó a producir aceite de oliva a partir de tres plantaciones de olivos que tiene en el departamento de Lavalleja. En el año 2007 inició su actividad con la instalación de una plantación y un vivero de olivos y casuarinas, para abastecer a distintos productores de la región, con distintas variedades de olivos y hoy cuenta con tres plantaciones en Paso de las Piedras, Arequita y Casupá. La Almazara (molino) fue proyectada para recibir además de la fruta de las plantaciones propias, la proveniente de productores de la zona, ya que se estima que en Lavalleja y su zona de influencia existen unas 30 plantaciones que superan las 300 hectáreas. Daniel Davidovics principal de la empresa, señaló que la apuesta ya demandó una inversión cercana al millón de dólares. Aunque el primer objetivo es posicionarse en el mercado interno de aceitunas y aceite, en el largo plazo se piensa en la exportación. Si bien este año, la producción alcanzará alrededor de 600 litros de aceite extra virgen, se espera que en la próxima zafra, el volumen crezca. Esta zafra fue afectada por la helada de octubre 2008 y la sequía del verano.

EVENTOS

ARGENTINA

PROFRUTAL 2009: PRIMERA EXPO ITINERANTE DE LA FRUTA FRESCA EN ARGENTINA

ProFruital 2009, primera expo itinerante de la fruta fresca en Argentina, plantea un programa único expuesto en tres regiones frutícolas diferentes para facilitar la concurrencia de los productores de las distintas zonas. El lunes 8 de junio, el punto de reunión será el Alto Valle de Río Negro, el miércoles 10 tocará su turno a Mendoza encabezando la región de Cuyo y finalmente el 12, en Tucumán se mostrará el Noroeste Argentino (NOA). El programa definitivo se dará a conocer en el primer trimestre de 2009.

AGRONEA 2009

La muestra agropecuaria más importante del norte argentino se hará los días 2, 3 y 4 de julio en la localidad de Charata, provincia de Chaco. Entre los contenidos adelantados para la edición 2009 de Agronea, se conoció que el remate denominado Las pobladoras del Norte, será por tercera vez, uno de los atractivos. También se contará con las clásicas Demostraciones a campo, la exposición estática con productos y servicios y las capacitaciones con referentes.

BRASIL

RIBEIRÃO PRETO SEDIA ENCONTRO INTERNACIONAL DE AÇÚCAR E ETANOL

O secretário de Produção e Agroenergia, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Manoel Bertone, participará da abertura do Workshop Intergovernamental sobre Açúcar e Diversificação, às 10 horas desta segunda-feira (8), em Ribeirão Preto/SP. Estarão presentes também os diretores do Fundo Comum para Commodities (CFC, sigla em inglês), Ali Mchumo, e da Organização Internacional do Açúcar (ISO, sigla em inglês), Peter Baron. Representantes de 16 países produtores de açúcar da África, Caribe e Pacífico (ACP) conhecerão as opções de diversificação e

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

a produção sustentável de açúcar e etanol. A programação prevê ainda visita dos participantes ao centro tecnológico, em Piracicaba, no dia 10 e às usinas de açúcar e etanol, em Jaboticabal, no dia 11. (Inez De Podestà) Abertura do Workshop Intergovernamental sobre Açúcar e Diversificação
Data: 8.6.2009 (segunda-feira) Hora: 10 horas Local: Hotel Araucária Plaza, Rua João Penteado, 2103 - Jardim América Ribeirão Preto/ SP

STRAPASSON EXPLICA PROGRAMA DE BIODIESEL BRASILEIRO NO SENEGAL

Brasília (8.6.2009) – Nesta terça-feira (9), o diretor do Departamento de Cana-de-açúcar e Agroenergia, da Secretaria de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Alexandre Strapasson, fará palestra em Dakar (Senegal). A programação faz parte do Fórum Brasil-África Subsaariana: Empreendedorismo para o Desenvolvimento e Strapasson vai discorrer sobre as cadeias agrícola, industrial e de comercialização do biodiesel no Brasil, no painel Desenvolvimento Agrícola e Biocombustíveis. Até sexta-feira (12) a missão brasileira, integrada por representantes do governo e empresários, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), vai visitar quatro países da África Subsaariana: Senegal, Nigéria, Gana e Guiné Equatoriana. O grupo pretende ampliar a cooperação com os países africanos e propiciar aos empresários a oportunidade de promover produtos nacionais no exterior. A programação prevê rodadas de negócios e reuniões com os governos, nas quais poderão ser levantadas demandas e oportunidades de comércio e de cooperação técnica. (Inez De Podestà)

EMBRAPA PESQUISA ARROZ E FEIJÃO RICOS EM FERRO E ZINCO E TOLERANTES À SECA

Pesquisas com base no melhoramento genético convencional buscam cultivares de arroz e feijão mais tolerantes à seca e com teores maiores de ferro e zinco, que combatem a anemia. O estudo, que a Embrapa Arroz e Feijão desenvolve, já identificou quatro variedades com potencial para a biofortificação. Os resultados serão apresentados durante a 3ª Reunião Anual da Biofortificação no Brasil, que se realizou dia(5), em Aracaju/SE. Os pesquisadores buscaram as variedades com teores maiores de micronutrientes no banco de sementes da Embrapa. As de arroz estão em processo de avaliação junto às comunidades de pequenos agricultores de municípios do Maranhão. No caso do feijão, os experimentos são conduzidos para associar a tolerância à seca. A intenção é conseguir que a planta suporte períodos de estiagem mais longos no decorrer da safra, sem perder produtividade, principalmente na região semiárida do País. Biofortificação – As pesquisas com arroz e feijão é um dos destaques da 3ª Reunião Anual da Biofortificação no Brasil (www.cpatc.embrapa.br/biofortbrasil) que conta com a participação de pesquisadores e técnicos do Brasil e do exterior. (Lis Weingärtner, com informações da Embrapa)

7º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROINFORMÁTICA RECEBE TRABALHOS

O Congresso Brasileiro de Agroinformática é um importante evento promovido pela Associação Brasileira de Agroinformática (SBIAgro), realizado a cada dois anos. Em sua 7ª edição, o SBIAgro é promovido pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Associação TI Viçosa, será realizado entre os dias 21 e 25 de setembro de 2009, no Campus da UFV, em Viçosa (MG). As inscrições já estão abertas. O tema central do congresso será Agroinformática e a sustentabilidade do agronegócio e dos recursos naturais e contará com importantes palestrantes nacionais e internacionais. Serão apresentados trabalhos nas formas oral e pôster e haverá mesas redondas, palestras técnicas e exposições de tecnologias de empresas e instituições de ensino e pesquisa. PARA MAIS INFORMAÇÕES 7º Congresso Brasileiro de Agroinformática www.sbiagro2009.ufv.br

EMATER-MG E PARCEIROS PROMOVEM A 2ª FESTA DA TANGERINA PONCÃ

O município de Tocantins, na Zona da Mata mineira, homenageia até o próximo dia 7 de junho uma fruta da temporada, que é uma das principais fontes de renda da agricultura familiar local: a tangerina poncã. Começou a 2ª Festa da Tangerina Poncã, na comunidade rural de Ubeba, no Campo da Maria Marques Ubeba. A realização é da Regional Cataguases da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Prefeitura Municipal de Tocantins, Câmara Municipal e Polícia Militar. Segundo o extensionista da Emater-MG local, José Domingos Teles, existe no município 150 hectares de área de tangerina poncã em produção, com produtividade média de 30 toneladas por hectare. Além disso, a mexerica de Tocantins é considerada de excelente qualidade, de acordo o técnico. "É conhecido que o fruto da região é mais apreciado que o de outras, devido ao brix (teor de açúcar), coloração e tamanho", afirma. Ainda segundo Teles, a cultura movimentou o comércio local, regional e gera empregos temporários. A 2ª Festa da Tangerina Poncã tem programação variada com exposição de frutas, rodada de negócios, shows, cavalgada e almoço. Um dos destaques será a disputa pelo melhor pomar e melhor poncã. Mais informações: www.emater.mg.gov.br

PARAGUAY

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

DECLARAN DE INTERÉS TURÍSTICO EL CONGRESO DE LA OIE-FAO

La Secretaría Nacional de Turismo, por Resolución N° 539, declaró de interés turístico nacional la I Conferencia Mundial de Erradicación Global de la Fiebre Aftosa, auspiciada por la Organización Mundial de Salud Animal (OIE) y la FAO. El evento, que se realizará en nuestro país del 24 al 26 de junio próximos, está organizado a nivel local por el Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal (Senacsa). Participarán de este congreso delegaciones de los servicios veterinarios de 174 países integrantes de la OIE, además de representantes del sector privado, por lo que se espera una gran concurrencia de extranjeros. Se estima que entre 600 y 700 personas estarán presentes en el foro internacional. De acuerdo a la resolución de la Secretaría de Turismo, el congreso mundial antiaftosa contribuirá a promocionar la imagen de Asunción como sede de eventos internacionales.

URUGUAY

GESTION DE EMPRESAS AGROPECUARIAS

El Curso Internacional a Distancia Gestión de empresas agropecuarias - Planificación, análisis y control se dictará entre el 13 de julio y el 11 de setiembre. Coordina: Facultad de Ciencias Agrarias - Universidad de la Empresa. El curso aspira a fortalecer el proceso de toma de decisiones, a través de la aplicación de herramientas sencillas, que permitan reconocer y analizar las empresas desde diferentes ángulos: financiero, económico, patrimonial y técnico - productivo, y está dirigido a todas aquellas personas, que por estar vinculadas a emprendimientos agropecuarios, deben tomar decisiones con o sin conocimientos previos de administración. Dirigido a: Profesionales, técnicos, productores y estudiantes relacionados con el tema. Docente: Ing. Agr. Javier Duran MBA. El costo del curso es de U\$S 200.00 (doscientos dólares americanos), gestionando el registro y el pago antes del 29 de junio se obtiene una bonificación por inscripción anticipada siendo el costo de U\$S 170.00 (cientosetenta dólares americanos). La forma de pago es a través de giro en efectivo por Western Union, solicitar los datos a cursos@iica.org.uy. Por más información: cursos@iica.org.uy.